

1

TEXTO PARA DISCUSSÃO

Ceará: Uma Análise Regional

Filipe Rabelo

Mauricio Baca

Natalia França

Pedro Fernandes



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Desenvolvimento
Econômico - SDE*

1

TEXTO PARA DISCUSSÃO

Fortaleza, janeiro de 2016

CEARÁ: UMA ANÁLISE REGIONAL

Filipe Rabelo¹

Mauricio Baca²

Natália França³

PedroFernandes⁴

¹ Coordenador na Coordenação de Políticas e Estratégias – COPES/SDE.

² Economista na Coordenação de Políticas e Estratégias – COPES/SDE

³ Articuladora na Coordenação de Políticas e Estratégias – COPES/SDE

⁴ Professor de Micro e Macroeconomia no Departamento de Economia – DEC/UERN.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Sobreira de Santana – Governador

Maria Izolda Cela – Vice Governadora

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SDE)

Nicolle Barbosa – Secretária

Cláudio Ferreira Lima – Secretário Adjunto

Alexandre Adolfo Alves Neto – Secretário Executivo

Filipe Rabelo Távora – Coordenadoria de Políticas e Estratégias

Equipe Técnica

Mauricio Baca

Natália França

Ouvidoria: sueli.mota@cede.ce.gov.br

Texto para Discussão

Publicação cujo objetivo é divulgar resultados de estudos direta ou indiretamente desenvolvidos pela SDE sobre a economia e a sociedade cearense, os quais, por sua relevância, levam informações para profissionais especializados e estabelecem um espaço para sugestões.

© Secretaria do Desenvolvimento Econômico – SDE
2016

Texto pra discussão / Secretaria do Desenvolvimento Econômico -
SDE - Av. Dom Luiz, 807 (Edifício Etevaldo Nogueira) - 16º Andar -
CEP: 60160-230 - Meireles - Fortaleza-CE

Sumário

SINOPSE

ABSTRACT

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA	6
3 RESULTADOS POR REGIÃO	8
4 RESULTADOS COMPARATIVOS PARA O CEARÁ POR REGIÃO.....	46
5 PRODUTIVIDADE REGIONALIZADA	51
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54

SINOPSE

O presente estudo tem por objetivo desenvolver uma análise da economia cearense segundo as suas macrorregiões, por meio da análise de um conjunto de variáveis como arrecadação de ICMS por atividade econômica, emprego e valor adicionado. Os resultados mostraram, entre outras coisas, que há uma forte dependência do mercado de trabalho cearense da demanda estatal por empregos formais. Das 14 macrorregiões definidas pela SEPLAG, em sete delas, a administração pública em geral, CNAE que agrega os postos formais de trabalho ofertados pelas três esferas de governo, responde por mais de 50% de todo o estoque formal de emprego. Além disso, com exceção do Sertão de Sobral, em todas as regiões o maior empregador é o Estado. A análise da arrecadação do ICMS por atividade econômica permitiu a identificação das potencialidades econômicas de cada região, o que facilitará a implementação de futuras políticas de fomento econômico orientadas para a vocação regional. O cômputo da produtividade do trabalho para cada região revelou indícios de que os níveis de informalidade do mercado de trabalho são elevados, principalmente nas regiões do interior do Ceará.

Palavras-chave: Arrecadação do ICMS por Atividade Econômica; Economia Cearense; Mercado de Trabalho

ABSTRACT

This study aims to develop an analysis of Ceará's economy according to the State's geographical regions. By analyzing a set of variables such as ICMS (Sales Taxes) for CNAE, collected as a proxy of economic activity level, employment level and added value. The results showed, among other things, that the labor market is extremely dependent of the government regarding the formal jobs market. Of the 14 geographical regions defined by Secretary of Planning and Management - SEPLAG, in seven of them, the public administration, including the three spheres of government is responsible by at least 50% of formal stock of employment. Excluding the hinterland of Sobral, the State is responsible for over 50% of formal employment. The ICMS collection disaggregated by CNAE allows the identification of the economic potential of each region, which must facilitate the implementation of future economic development policies geared toward the vocation of each region. Also, the productivity level calculated in each region shows a high level of informality in the labor market, especially within the countryside.

Keywords: Sales Tax Collection by Economic Activity; Ceará's Economy; Labor Market

1. Introdução

No dia 24 de setembro de 2015, a Assembleia Legislativa aprovou uma lei COMPLEMENTAR N.º 154, que instituiu quatorze regiões para fins de planejamento no Ceará. A partir da delimitação destas macrorregiões é possível conhecer cada parte do Estado em suas especificidades e potencialidades, o que possibilita um planejamento mais inteligente e mais eficaz das políticas públicas no estado cearense.

Uma vez que a primeira etapa de qualquer planejamento requer aprofundar o conhecimento da situação atual, o presente estudo tem por objetivo conhecer a economia cearense segundo suas macrorregiões e assim auxiliar o planejamento do Ceará. Através da análise desagregada da economia do Ceará é possível verificar a existência de diferenças e similaridades no que tange à dinâmica econômica de cada região. Tais diferenças e similaridades podem ser exploradas em futuras estratégias de desenvolvimento econômico.

Com vistas a atender esse objetivo, o presente trabalho subdivide-se em quatro seções: a primeira é este exíguo preâmbulo. A segunda seção será dedicada à especificação da estratégia metodológica utilizada na confecção do estudo. A terceira cuidará da apresentação dos resultados e dos comentários pertinentes. A quarta seção será dedicada à apresentação das considerações finais.

2. Metodologia

O presente estudo tem alicerce na análise de três conjuntos de dados. O primeiro utiliza informações de arrecadação de ICMS classificadas por atividade econômica para mensurar quais atividades e setores econômicos possuem maior dinamismo. A ideia é utilizar o volume arrecadado como *proxi* de valor adicionado de cada atividade econômica e assim de sua importância para a economia regional.

O segundo conjunto de dados é o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), de 2014, disponibilizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A partir deste relatório é possível obter o estoque de emprego formal discriminado por atividade econômica. Estes dados serão utilizados da mesma forma que os dados do ICMS, isto é, quanto mais empregos formais uma determinada atividade econômica mantiver, mais relevante é para a região.

De posse dos dados da RAIS, também será calculado o Índice de Herfindahl-Hirschman sobre o estoque de trabalho formal de cada região no sentido de obter uma espécie de grau de diversificação da demanda por trabalho nas regiões do Ceará. Este índice é definido pela seguinte equação:

$$IHH = \sum_{i=1}^n (s_i)^2$$

Em que s_i é a participação de cada atividade econômica no estoque total de emprego formal em cada região do Ceará.

O terceiro conjunto de informações é formado por dados do IBGE no que tange ao PIB e ao valor adicionado por setor nos municípios e respectivas regiões. A partir dele, será calculada uma medida de produtividade do trabalho para cada macrorregião de planejamento. É importante ressaltar que o presente estudo utiliza a última amostra disponível deste conjunto de dados, isto é, utiliza as informações de PIB e valor adicionado referentes ao ano de 2013.

O cálculo da produtividade para o ano de 2013 obedeceu a seguinte métrica:

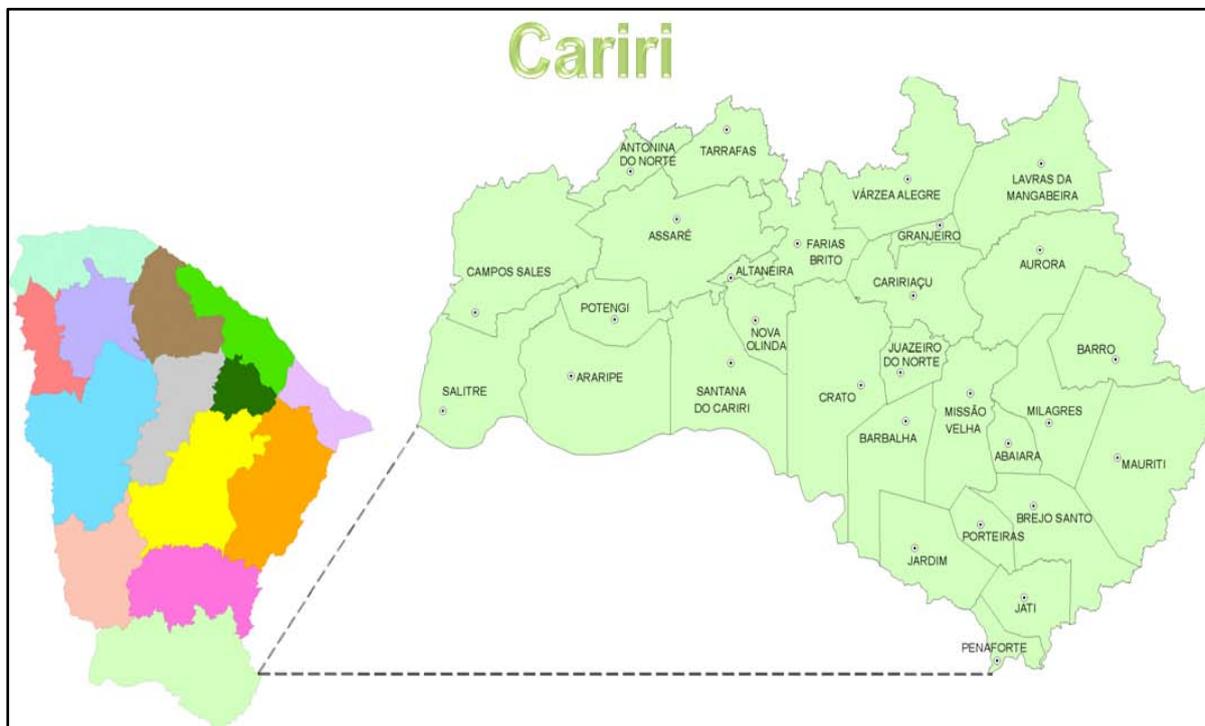
$$\textit{Produtividade Agregada}_t = \frac{\textit{PIB}}{\textit{Total de Vínculos Formais}}$$

$$\textit{Produtividade da Indústria} = \frac{\textit{Valor Adicionado da Indústria}}{\textit{Total de Vínculos Formais na Indústria}}$$

3. Resultados por Região

3.1 Cariri

Figura1. Cariri



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

A região do Cariri compreende 29 municípios, localiza-se no sul do Ceará e faz fronteira com Paraíba, Pernambuco e Piauí. Na Tabela 1, tem-se um vislumbre das atividades econômicas mais dinâmicas através da arrecadação de ICMS desagregada por atividade conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas/CNAE⁵. É fácil notar a predominância do comércio. Apenas o comércio varejista de material de construção em geral proporcionou uma arrecadação maior que R\$ 19 milhões, consolidando-se como a atividade de maior importância regional.

No entanto, a região também conta com atividades de manufatura, dentre as quais destacam-se a fabricação de refrigerantes em Juazeiro do Norte, a fabricação de cimento e de medicamentos alopáticos em Barbalha e a fabricação de calçados no Crato.

⁵Versão 2.0. É necessário salientar que a amostra é reduzida e se detém nas cinco maiores CNAES em arrecadação de ICMS por município.

Tabela 1. As Principais Atividades Geradoras de ICMS - Cariri - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Comércio varejista de materiais de construção em geral	19.983,68
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados	16.771,70
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	15.486,51
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	15.347,44
Fabricação de refrigerantes	13.693,92
Fabricação de cimento	9.901,47
Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano	5.948,38
Fabricação de calçados de material sintético	5.215,43
Comércio varejista de móveis	4.226,94
Comércio atacadista de café torrado, moído e solúvel	2.579,92

Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: COPES/SDE.

Na Tabela 2, observam-se as principais atividades do Cariri em volume de vínculos ativos em 2014, conforme a RAIS divulgada pelo Ministério do Trabalho. É fácil perceber a forte presença do Estado enquanto empregador. Nota-se que, em 2014, apenas a administração pública em geral, definição que agrega todas as esferas de serviço público, empregou mais de 37 mil pessoas, sendo a principal fonte de emprego da região, enquanto que a segunda atividade que mais empregou, a fabricação de calçados, forneceu 4.443 postos de trabalho, uma diferença em relação à administração pública de 749%.

Outra forma de perceber a forte dependência da região do emprego estatal é observando que a soma dos postos de trabalho fornecidos, da segunda até a vigésima atividade em relevância nos vínculos formais ativos, é igual a 36.040 empregos, menos do que o gerado pela administração pública.

Em termos relativos, a administração pública é responsável por 32% de todos os empregos formais no Cariri, isto é, a cada três carirenses que trabalharam em 2014, um era funcionário público, aproximadamente.

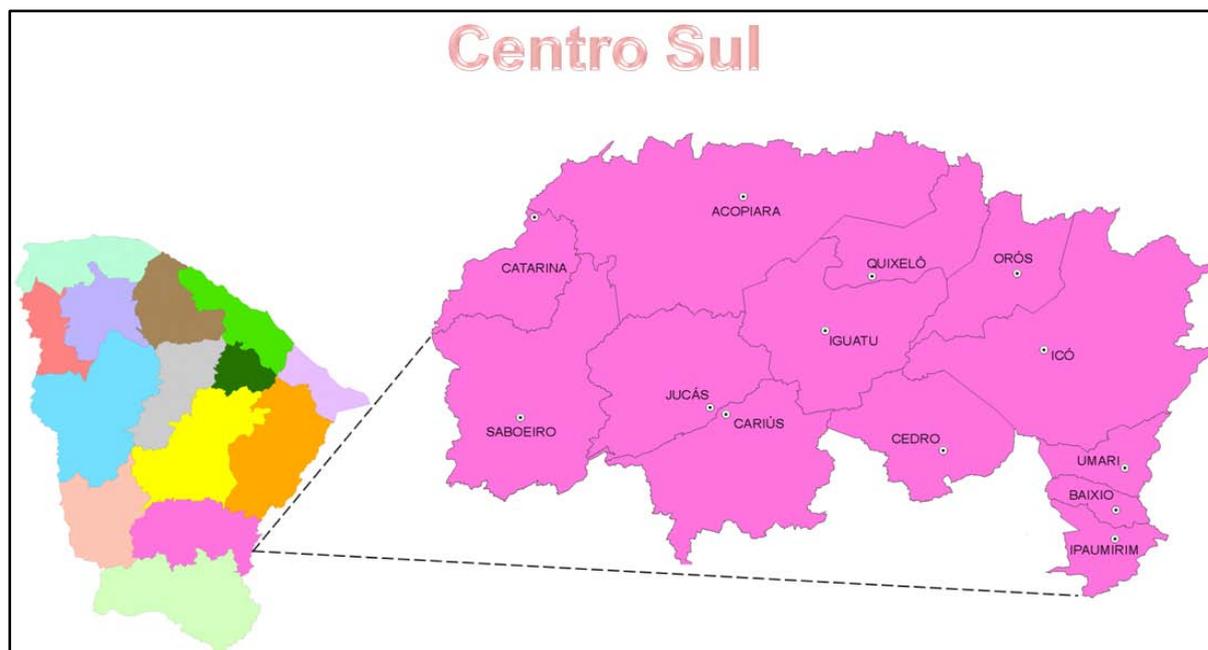
Tabela 2. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Cariri - 2014

CNAE	Nº vínculos	% do total
Administração pública em geral	37.709	32%
Fabricação de calçados de material sintético	4.443	4%
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	3.377	3%
Construção de rodovias e ferrovias	3.109	3%
Atividades de atendimento hospitalar	2.337	2%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	2.185	2%
Construção de edifícios	2.013	2%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	1.920	2%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1.698	1%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	1.676	1%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.603	1%
Atividades de tele atendimento	1.554	1%
Educação superior – graduação	1.462	1%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	1.444	1%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	1.399	1%
Ensino fundamental	1.330	1%
Atividades de apoio à gestão de saúde	1.272	1%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	1.201	1%
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	1.014	1%
Fabricação de medicamentos para uso humano	1.003	1%

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

3.2 Centro Sul

Figura2. Região Centro Sul.



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

A região Centro Sul é composta por 13 cidades e faz fronteira com o Rio Grande do Norte e Paraíba. Percebe-se, por meio da Tabela 3, que o setor predominante é o comércio varejista. Das dez atividades que mais geram ICMS, 8 são conectadas a este setor. No entanto, há duas atividades da indústria da transformação neste grupo, a fabricação de calçados de couro, em Iguatu, e a produção de produtos com base em minerais não metálicos, em Jucás.

Tabela 3. As Principais Atividades Geradoras de ICMS - Centro Sul - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Comércio varejista de móveis	25.541,23
Comércio varejista de materiais de construção em geral	6.547,89
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	3.581,33
Fabricação de calçados de couro	2.744,04
Comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente	2.556,60
Comércio atacadista de artigos de armarinho	2.016,63
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados	974,46
Comércio varejista de calçados	543,82
Fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	536,56
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	429,41

Fonte:SEFAZ/CE. Elaboração: COPES/SDE.

A Tabela 4 evidencia a predominância estatal na geração de postos de trabalho formais. Em termos relativos, a administração pública foi responsável por 48,5% dos empregos formais em 2014. Em comparação com o Cariri, tem-se que o Centro Sul é ainda mais dependente do Estado como grande demandante de trabalho. Do ponto de vista quantitativo, este grau de concentração pode ser mais bem avaliado pelo cálculo do Índice de Herfindahl-Hirschman. Este número para o Centro Sul foi de 2.418, enquanto que para o Cariri foi de 1.100, o que mostra efetivamente que a demanda de trabalho no Centro Sul é muito mais concentrada em termos de atividades econômicas do que no Cariri.

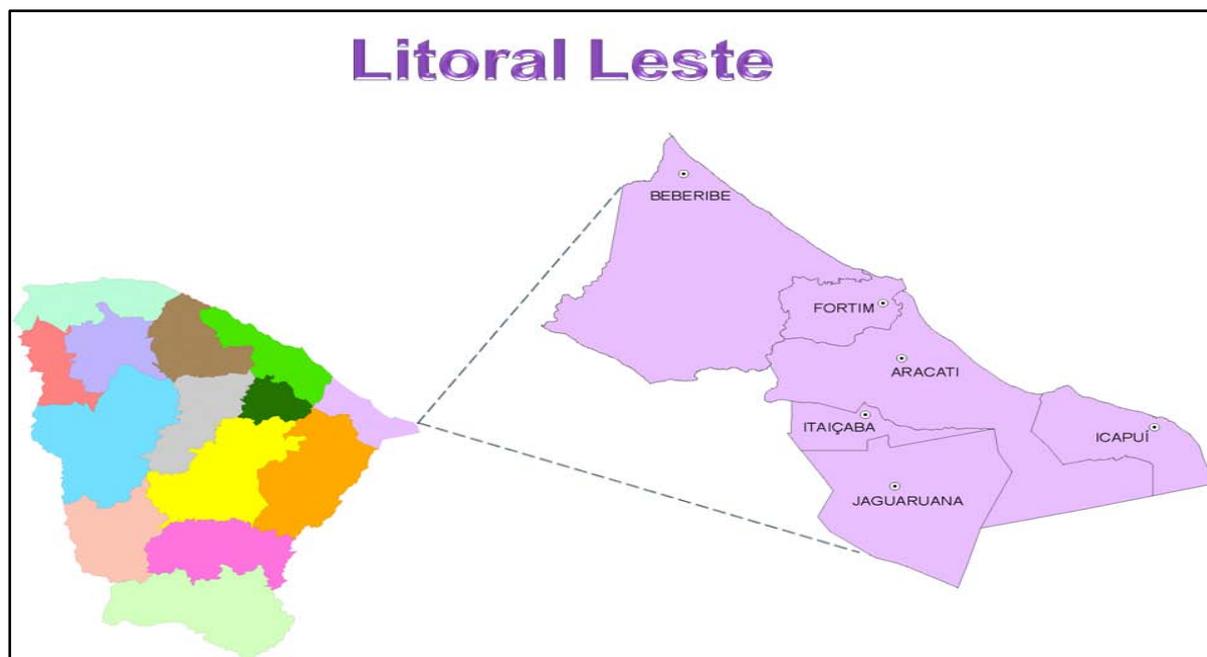
Tabela 4. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Centro Sul - 2014

CNAE	Nº vínculos	% do total
Administração pública em geral	15.955	48%
Fabricação de calçados de couro	1.497	5%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	1.014	3%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	892	3%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	714	2%
Fabricação de móveis com predominância de metal	498	2%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	492	1%
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção	468	1%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	428	1%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	407	1%
Atividades de atendimento hospitalar	355	1%
Fabricação de móveis com predominância de madeira	314	1%
Comércio atacadista de bebidas	307	1%
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	304	1%
Ensino fundamental	300	1%
Construção de edifícios	294	1%
Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal	266	1%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	253	1%
Ensino médio	246	1%
Criação de aves	241	1%

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

3.3 Litoral Leste

Figura3.Litoral Leste.



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

A região Litoral Leste compreende as cidades de Beberibe, Fortim, Aracati, Itaiçaba, Jaguaruana e Icapuí. Sendo Beberibe, Fortim, Aracati e Icapuí cidades localizadas no litoral, não é surpreendente que o comércio atacadista de frutos do mar figure entre as principais atividades econômicas (Tabela 5). Merece destaque ainda a fabricação de sucos, assim como a produção de refrigerantes. A região também demonstra dinamismo para as atividades do agronegócio, tais como o cultivo do melão e a preparação de fios de algodão.

Tabela 5. As Principais Atividades Geradoras de ICMS - Litoral Leste - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerantes	19.083
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	3.874
Fabricação de colchões	3.035
Comércio varejista de móveis	2.660
Comércio varejista de materiais de construção em geral	1.978
Fabricação de álcool	1.442
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.100
Preparação e fiação de fibras de algodão	874
Cultivo de melão	286
Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	253

Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração COPES/SDE.

Considerando a Tabela 6, observa-se que a administração pública é a maior demandante de trabalho, sendo responsável, em 2014, pela contratação de 7.400 trabalhadores. Salvo a administração pública, a atividade que gera maior demanda de trabalho é o cultivo de plantas de lavoura temporária com a geração de 3.495 postos de trabalho. Outra atividade de grande destaque é a aquicultura em água salgada e salobra com uma demanda de 1.660 postos de trabalho.

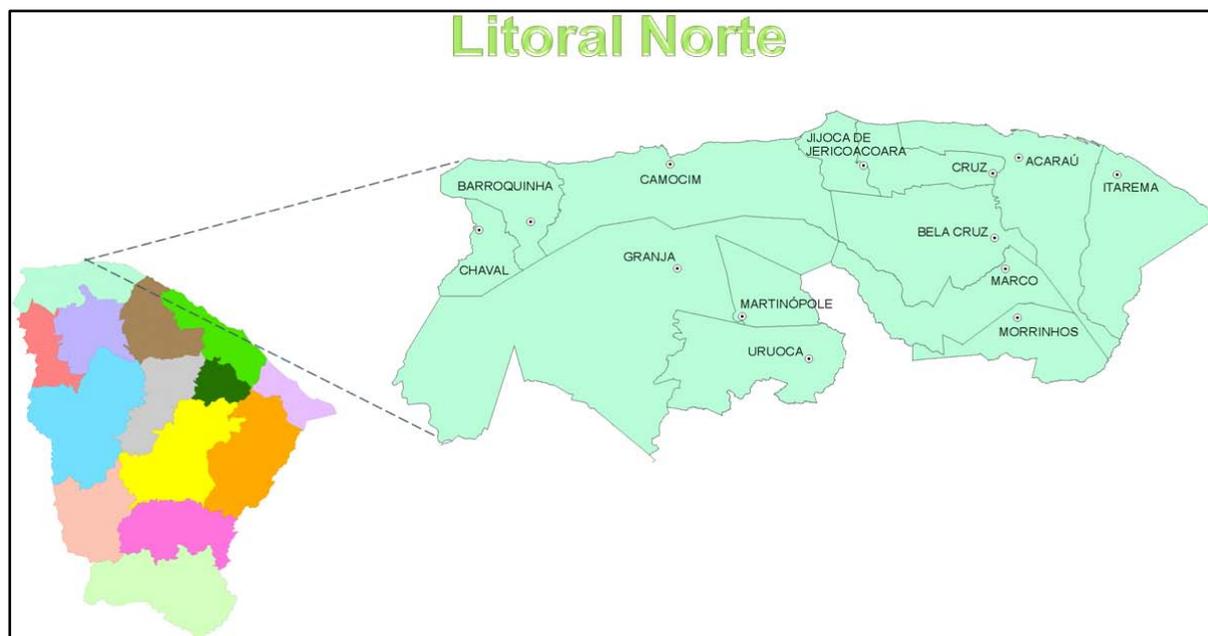
Tabela 6. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Litoral Leste - 2014

CNAE	Nº vínculos	% do total
Administração pública em geral	7.400	29,6%
Cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	3.495	14,0%
Aqüicultura em água salgada e salobra	1.660	6,6%
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	709	2,8%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	700	2,8%
Criação de aves	686	2,7%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	556	2,2%
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	535	2,1%
Hotéis e similares	520	2,1%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	516	2,1%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	407	1,6%
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção	379	1,5%
Fabricação de aguardentes e outras bebidas destiladas	338	1,4%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	327	1,3%
Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes	326	1,3%
Aquicultura em água doce	318	1,3%
Preparação e fiação de fibras de algodão	290	1,2%
Educação superior – graduação	283	1,1%
Ensino fundamental	244	1,0%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	242	1,0%

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

3.4 Litoral Norte

Figura4.Litoral Norte.



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

O Litoral Norte é composto por treze municípios, dentre os quais está Jijoca de Jericoacoara, onde se localiza a praia de Jericoacoara, mundialmente conhecida como grande ponto de atração do turismo nacional e internacional.

A economia da região é predominantemente comercial, contendo apenas duas atividades conectadas a manufatura de bens. Como se pode perceber a partir da Tabela 7, o comércio varejista de materiais de construção em geral é a principal atividade geradora de ICMS. A fabricação de móveis à base de madeira e o comércio varejista de móveis também apresentam relevância econômica, o que é um indício da importância da cadeia produtiva moveleira na região. O município de Marco, maior polo moveleiro do Nordeste, localiza-se no Litoral Norte.

Tabela 7. As Principais Atividades Geradoras de ICMS - Litoral Norte - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Comércio varejista de materiais de construção em geral	4.456
Fabricação de móveis com predominância de madeira	3.049
Comércio varejista de móveis	2.268
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.474
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	872
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	796
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	636
Extração de outros minerais não metálicos não especificados anteriormente	553
Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos	411
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	349

Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: COPES/SDE.

De acordo com os dados da Tabela 8, percebe-se que a administração pública é a maior demandante de trabalho. Dos 29.554 postos de trabalhos formais ocupados em 2014, 16.072 foram demandados pelo setor público. Além disso, a região conta com atividades de organizações sindicais como a segunda maior geradora de emprego. Na terceira posição, aparece a fabricação de móveis de madeira, que é responsável pelo emprego de 1.102 trabalhadores. É fácil notar a alta concentração de demanda por trabalho na atividade de administração pública. Tal resultado é corroborado pelo fato de o IHH ter sido de 3.063, evidenciando uma forte dependência da capacidade estatal de demandar trabalho.

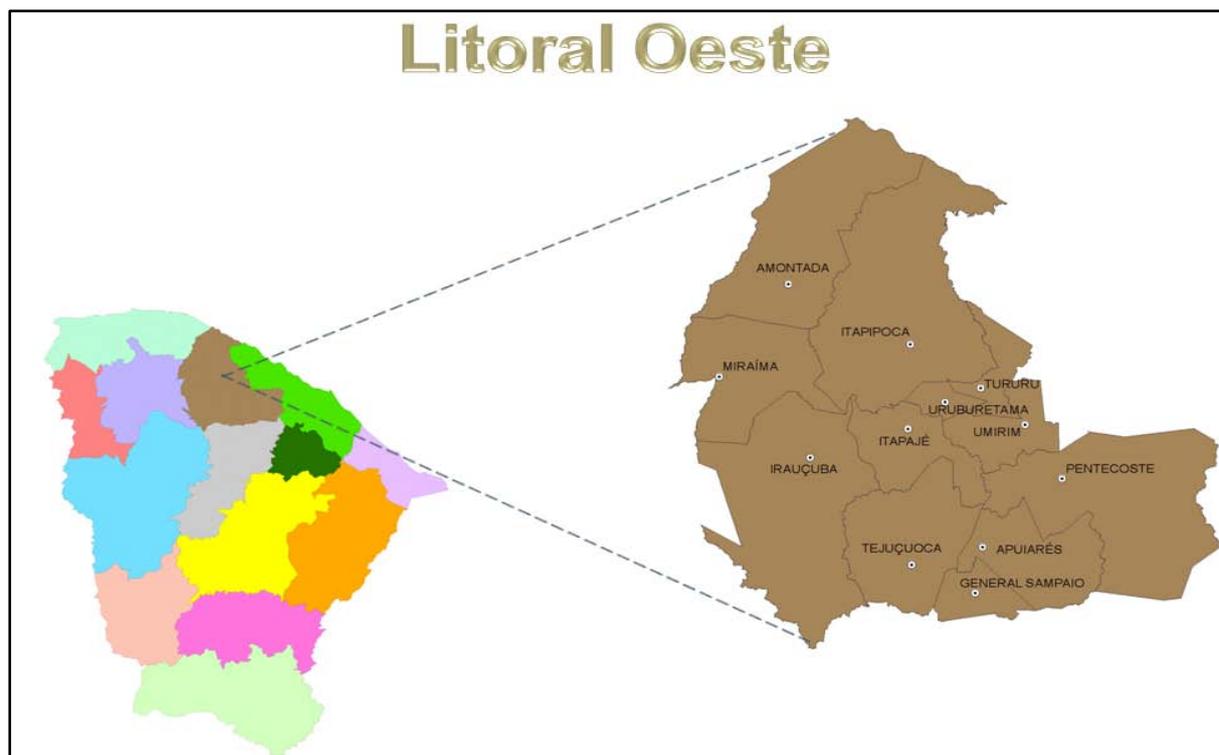
Tabela 8. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Litoral Norte - 2014

CNAE	Nº vínculos	% do total
Administração pública em geral	16.072	54,4%
Atividades de organizações sindicais	2.154	7,3%
Fabricação de móveis com predominância de madeira	1.102	3,7%
Hotéis e similares	905	3,1%
Fabricação de calçados de couro	730	2,5%
Aquicultura em água salgada e salobra	676	2,3%
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	667	2,3%
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	480	1,6%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	387	1,3%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	370	1,3%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	345	1,2%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	231	0,8%
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção	223	0,8%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	196	0,7%
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	191	0,6%
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	177	0,6%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	175	0,6%
Atividades de organizações religiosas	164	0,6%
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	163	0,6%
Bancos múltiplos, com carteira comercial	147	0,5%

Fonte: : RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

3.5 Litoral Oeste

Figura5. Litoral Oeste



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

O Litoral Oeste/Vale do Curu é formado por 12 municípios. Conforme observado na análise da arrecadação de ICMS por atividade econômica disponibilizada na Tabela 9, tem-se que a região possivelmente possui uma vocação econômica definida por um mix entre atividades tradicionais da indústria da transformação, como fabricação de calçados de couro e de outros materiais, de produtos alimentícios, além de uma razoável dinamicidade na fabricação de alguns tipos de peças e acessórios para carros.

Tabela 9. As Principais Atividades Geradoras de ICMS - Litoral Oeste/Vale do Curu - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Fabricação de calçados de couro	9.555
Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	8.053
Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerantes	4.562
Comércio varejista de materiais de construção em geral	2.662
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	2.021
Comércio varejista de móveis	1.313
Fabricação de calçados de materiais não especifica	770
Comércio varejista de tecidos	411
Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados	384
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas ant.	313

Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: COPES/SDE.

De acordo com a Tabela 10, excetuando a administração pública, tem-se que a maior fonte de demanda de trabalho é a fabricação de calçados de couro, que manteve 8.447 contratados em 2014. Isso torna esta atividade a principal fonte, no setor privado, de demanda por trabalho.

Tabela 10. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Litoral Oeste/Vale do Curu - 2014

CNAE	Nº vínculos	% do total
Administração pública em geral	15.359	46,6%
Fabricação de calçados de couro	8.447	25,6%
Fabricação de produtos alimentícios não especificados anteriormente	641	1,9%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	564	1,7%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	506	1,5%
Atividades de atendimento hospitalar	386	1,2%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	356	1,1%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	254	0,8%
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	254	0,8%
Criação de bovinos	242	0,7%
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	207	0,6%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	197	0,6%
Comércio atacadista de bebidas	189	0,6%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	187	0,6%
Ensino médio	181	0,5%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	177	0,5%
Coleta de resíduos não-perigosos	164	0,5%
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	162	0,5%
Ensino fundamental	139	0,4%
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	134	0,4%

Fonte: : RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

3.6 Sertão de Sobral

Figura6. Sertão de Sobral



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

A região Sertão de Sobral é composta por 18 municípios cujo polo é a cidade de Sobral, que tem características tanto de ponto concentrador do comércio, como de razoável parque industrial. Tal parque industrial tem como principais atividades a fabricação de cimento, de calçados de material sintético e de refrigerantes (Tabela 11). É importante não esquecer o dinâmico polo de confecção de roupas íntimas, que também está presente na região.

Tabela 11. As Principais Atividades Geradoras de ICMS - Sertão de Sobral - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Fabricação de cimento	52.665
Fabricação de calçados de material sintético	45.060
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	9.668
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	5.937
Fabricação de refrigerantes	5.124
Comércio varejista de materiais de construção em geral	1.974
Confecção de roupas íntimas	1.607
Comércio varejista de móveis	939
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados	389
Comercio varejista de artigos de armarinho	371

Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: COPES/SDE.

De acordo com os dados da Tabela 12, ao contrário das demais regiões do Estado, a atividade que mais demanda trabalho no Sertão de Sobral não é a administração pública, mas sim a fabricação de calçados de material sintético, com uma demanda de 18.096 postos de trabalho em 2014, seguida pela administração pública, que manteve 16.719 contratados no mesmo período. Além disso, há outras atividades com razoável demanda de trabalho, entre elas, atendimento hospitalar e confecção de roupas íntimas, o que torna o mercado de trabalho mais diversificado, fato bem representado pelo IHH de 1.320.

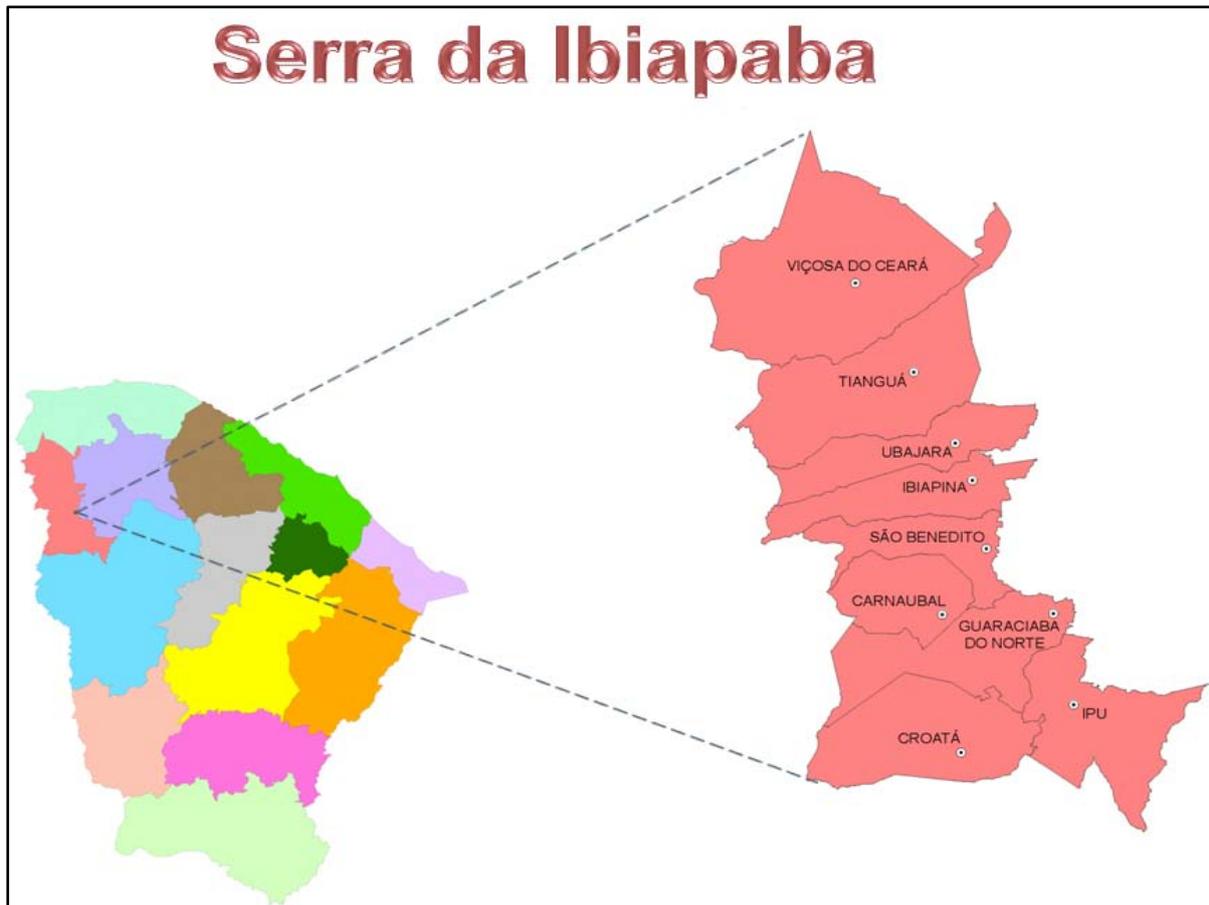
Tabela 12. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Sertão de Sobral - 2014

CNAE	Nº vínculos	% do total
Fabricação de calçados de material sintético	18.096	26,2%
Administração pública em geral	16.719	24,2%
Atividades de atendimento hospitalar	1.802	2,6%
Confecção de roupas íntimas	1.761	2,6%
Atividades de apoio à gestão de saúde	1.625	2,4%
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	1.274	1,8%
Construção de edifícios	1.174	1,7%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	1.123	1,6%
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	1.050	1,5%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	892	1,3%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	841	1,2%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	755	1,1%
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	566	0,8%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	560	0,8%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	549	0,8%
Atividades de ensino não especificadas anteriormente	477	0,7%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	473	0,7%
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	468	0,7%
Transporte rodoviário de carga	466	0,7%
Incorporação de empreendimentos imobiliários	458	0,7%

Fonte: : RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

3.7 Serra da Ibiapaba

Figura7. Serra da Ibiapaba



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

A partir da Tabela 13, é fácil perceber que o comércio é o setor econômico predominante na Serra da Ibiapaba, sendo a fabricação de águas envasadas a única atividade de manufatura da região, figurando entre as maiores arrecadadoras de ICMS. É importante salientar que, uma vez que a variável utilizada é a arrecadação do ICMS, tem-se que boa parte do setor de serviços é negligenciada, por isso não se vê atividades derivadas do turismo presentes nesta análise.

Tabela 13. As Principais Atividades Geradoras de ICMS - Serra da Ibiapaba - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Comércio varejista de materiais de construção em geral	5.195
Comércio varejista de móveis	4.706
Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	4.064
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	2.381
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados	1.306
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1.010
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.000
Fabricação de águas envasadas	942
Comércio atacadista de açúcar	797
Comércio atacadista de materiais de construção em geral	750

Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: COPES/SDE.

A Tabela 14 mostra que somente a administração pública é responsável por 51% de toda a demanda por trabalho, por meio da manutenção de 13.317 postos de trabalho em 2014. O comércio varejista de móveis, segunda maior fonte de geração de trabalho, contratou, em 2014, apenas 687 trabalhadores. Esse fato mostra o pequeno grau de diversificação do mercado de trabalho da Serra da Ibiapaba.

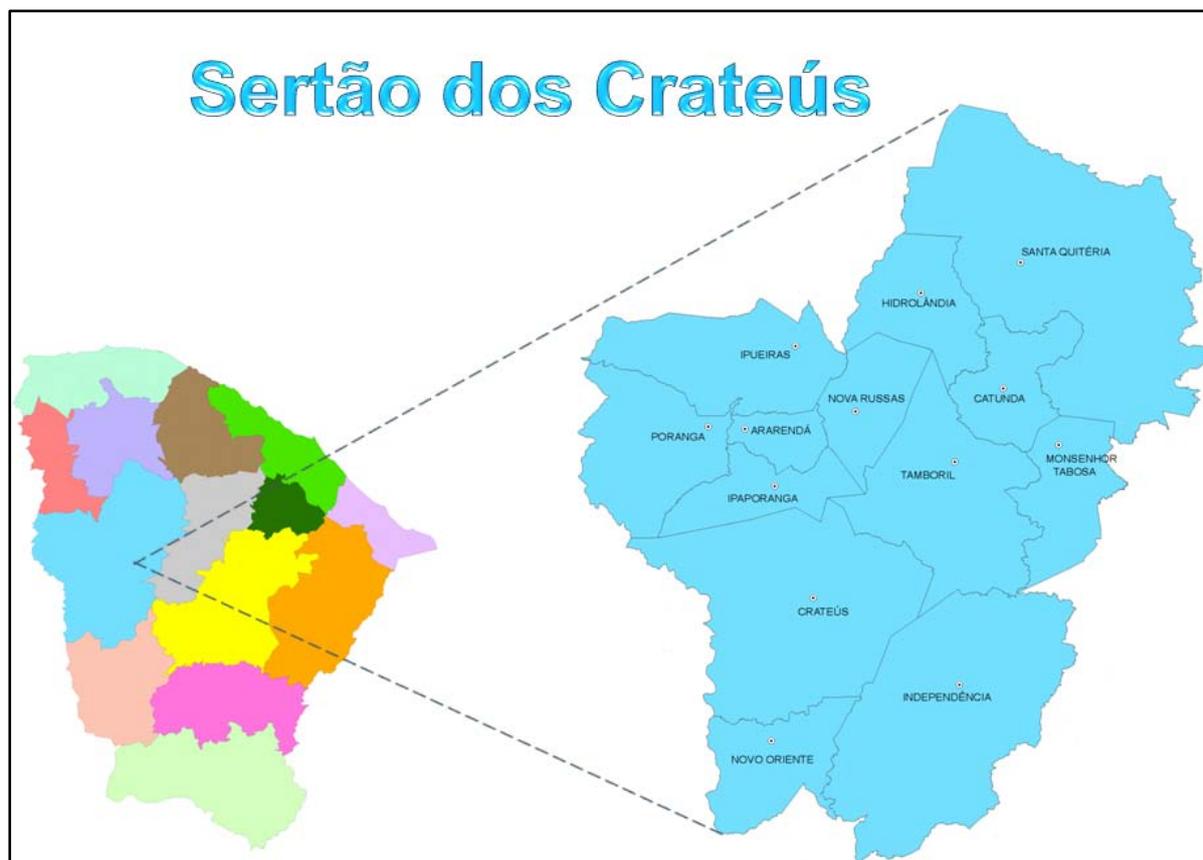
Tabela 14. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Serra da Ibiapaba - 2014

CNAE	Nº vínculos	% do total
Administração pública em geral	13.317	51,2%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	687	2,6%
Cultivo de flores e plantas ornamentais	575	2,2%
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	549	2,1%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	516	2,0%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	462	1,8%
Criação de aves	460	1,8%
Ensino fundamental	403	1,6%
Construção de edifícios	374	1,4%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	308	1,2%
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	294	1,1%
Atividades de atendimento hospitalar	287	1,1%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	282	1,1%
Locação de automóveis sem condutor	248	1,0%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	232	0,9%
Horticultura	231	0,9%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	226	0,9%
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	207	0,8%
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	202	0,8%
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	194	0,7%

Fonte: : RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

3.8 Sertão dos Crateús

Figura8. Sertão dos Crateús



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

O Sertão dos Crateús é formado por treze municípios. A Tabela 15 revela que o comércio é o setor que predomina na região, quando se toma a arrecadação do ICMS como dimensão de potencial econômico. A única atividade da indústria que desponta é a fabricação de calçados de couro, em Santa Quitéria, que também possui empresas do setor tradicional de extração de granito e beneficiamento.

Tabela 15. As Principais Atividades Geradoras de ICMS - Sertão dos Crateús - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Comércio varejista de materiais de construção em geral	3.900
Fabricação de calçados de couro	3.757
Comércio varejista de móveis	2.962
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.535
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados	864
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados	711
Comércio varejista de calçados	583
Extração de granito e beneficiamento associado	425
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	300
Comercio varejista de artigos de armarinho	173

Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: COPES/SDE.

O Sertão dos Crateús, assim como a maioria das regiões do Ceará, é fortemente dependente do Estado como grande demandante de trabalho (Tabela 16). Com exceção da administração pública, a fabricação de calçados de couro é a atividade com maior demanda de trabalho. É preciso salientar, ainda, a importância das atividades do comércio, que juntas geram uma quantidade razoável de postos de trabalho.

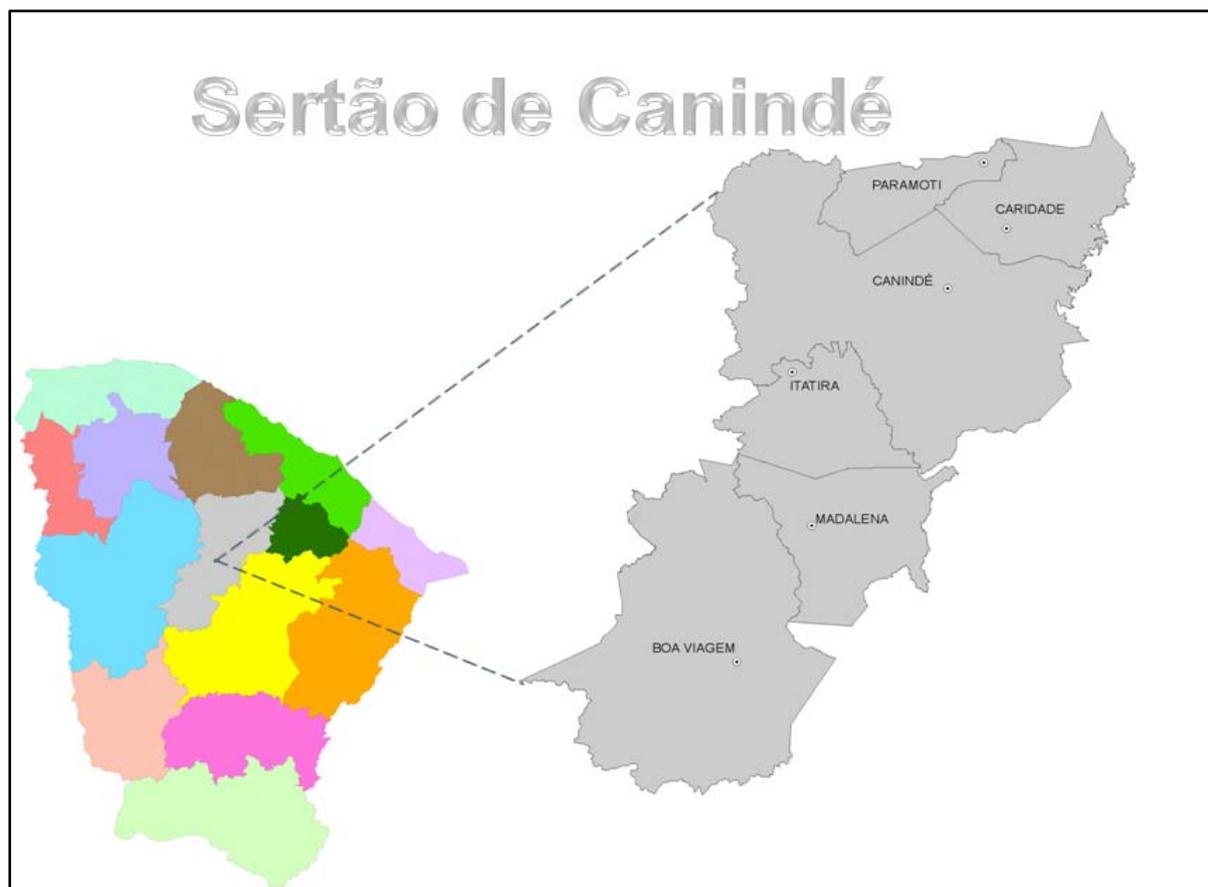
Tabela 16. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Sertão dos Crateús - 2014

CNAE	Nº vínculos	% do total
		63,8
Administração pública em geral	13.840	%
Fabricação de calçados de couro	881	4,1%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados mercearias e armazéns	402	1,9%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	390	1,8%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	326	1,5%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	304	1,4%
Atividades de atendimento hospitalar	303	1,4%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	294	1,4%
Comércio varejista de bebidas	185	0,9%
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	184	0,8%
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	175	0,8%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	175	0,8%
Educação infantil - pré-escola	164	0,8%
Bancos múltiplos, com carteira comercial	161	0,7%
Ensino fundamental	161	0,7%
Fabricação de calçados de material sintético	147	0,7%
Extração de pedra, areia e argila	135	0,6%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	124	0,6%
Fabricação de produtos de panificação	122	0,6%
Captação, tratamento e distribuição de água	112	0,5%

Fonte: : RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

3.9 Sertão de Canindé

Figura9. Sertão de Canindé



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

O Sertão de Canindé é composto por seis municípios e tem como centro dinâmico a cidade de Canindé, nacionalmente conhecida pelo turismo religioso. Os resultados apresentados na Tabela 17 revelam a predominância do comércio como condutor do dinamismo econômico.

Tabela 17. As Principais Atividades Geradoras de ICMS - Sertão de Canindé - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Comércio varejista de materiais de construção em geral	1.289
Comércio varejista de móveis	1.232
Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal	1.178
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	890
Comércio varejista especializado de eletrodome.	594
Comércio varejista de calçados	355
Criação de bovinos para corte	297
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	265
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – hipermercados	113
Fabricação de papel	77

Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: COPES/SDE.

A partir da Tabela 18, é fácil perceber a grande dependência que o Sertão de Canindé tem da capacidade estatal de gerar empregos. Em 2014, 61% dos empregos formais foram ocupados por funcionários públicos. As demais atividades empregam muito pouco em relação à administração pública. Por exemplo, o comércio varejista de minimercados, a segunda atividade que mais gera trabalho da região, empregou somente 398 pessoas em 2014.

Tabela 18. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Sertão de Canindé - 2014

CNAE	Nº vínculos	% do total
Administração pública em geral	8.137	61,2%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	398	3,0%
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	350	2,6%
Atividades de atendimento hospitalar	297	2,2%
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	254	1,9%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	230	1,7%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	194	1,5%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	170	1,3%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	154	1,2%
Fabricação de calçados de couro	147	1,1%
Atividades de organizações religiosas	143	1,1%
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	139	1,0%
Fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente	138	1,0%
Construção de edifícios	109	0,8%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	108	0,8%
Criação de bovinos	100	0,8%
Transporte rodoviário de carga	94	0,7%
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	91	0,7%
Ensino fundamental	84	0,6%
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	82	0,6%

Fonte: : RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

3.10 Sertão dos Inhamuns

Figura10. Sertão dos Inhamuns



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

O Sertão dos Inhamuns é formado por cinco cidades localizadas no semiárido cearense. Assim como ocorre nas demais regiões de sertão, com exceção do Sertão de Sobral, a região tem como base econômica atividades de comércio, contendo apenas uma atividade de manufatura relevante: a fabricação de artefatos de plástico para construção (Tabela 19).

Tabela 19. As Principais Atividades Geradoras de ICMS - Sertão dos Inhamuns - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Comércio varejista de móveis	1.598
Comércio varejista de materiais de construção em geral	1.574
Fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção, exceto tubos e acessórios	1.246
Comercio varejista de artigos de armarinho	678
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	546
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados	296
Comércio varejista de calçados	156
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	50
Extração de minério de ferro	44
Comércio a varejo de peças e acessórios para motocicletas	6

Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: COPES/SDE.

A Tabela 20, que desagrega o estoque de trabalho do Sertão dos Inhamuns por atividade econômica, reforça, mais uma vez, a dependência que o interior do Ceará tem do Estado. Em 2014, somente a administração pública empregou 6.346 trabalhadores, o que representou 69% de toda a população empregada. É fácil também perceber o caráter tradicional e primário da economia da região.

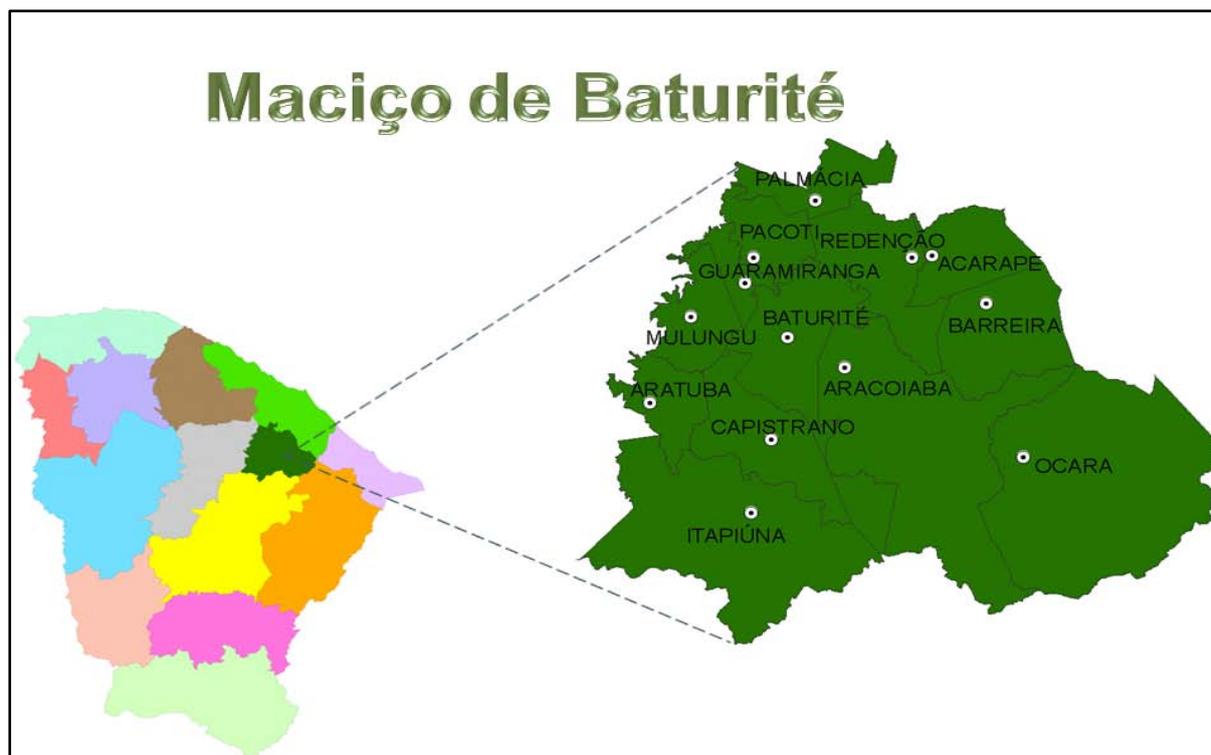
Tabela 20. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Sertão dos Inhamuns- 2014

CNAE	Nº vínculos	% do total
Administração pública em geral	6.346	69,1%
Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais	572	6,2%
Atividades de atendimento hospitalar	225	2,5%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	191	2,1%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	161	1,8%
Extração de minério de ferro	157	1,7%
Obras de terraplenagem	117	1,3%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	93	1,0%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	87	0,9%
Ensino médio	87	0,9%
Fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente	73	0,8%
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	57	0,6%
Bancos múltiplos, com carteira comercial	54	0,6%
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	51	0,6%
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	46	0,5%
Comércio atacadista de bebidas	45	0,5%
Atividades funerárias e serviços relacionados	45	0,5%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	38	0,4%
Atividades de ensino não especificadas anteriormente	30	0,3%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	25	0,3%

Fonte: : RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

3.11 Maciço de Baturité

Figura11. Maciço de Baturité



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

O Maciço de Baturité é formado por treze municípios e tem a fabricação de tintas e similares como principal atividade industrial. No entanto, a atividade econômica de maior destaque é a de transporte de passageiros no modo intermunicipal centralizada em Acarape (Tabela 21), que também abriga a indústria de fabricação de tintas e atividades de extração de calcário e dolomita.

Tabela 21. As Principais Atividades Geradoras de ICMS - Maciço de Baturité - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em RM	2.029
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	1.648
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1.306
Comércio varejista de materiais de construção em geral	1.127
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.045
Comércio varejista de móveis	926
Extração de calcário e dolomita e beneficiamento associado	738
Comércio varejista de calçados	594
Fabricação de águas envasadas	276
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados	171

Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: COPES/SDE.

Conforme os dados da Tabela 22, a maior demandante de trabalho é a administração pública. Excetuando esta, a maior geradora de empregos é a confecção de peças de vestuário, seguida por atividades relacionadas aos serviços de transporte terrestre.

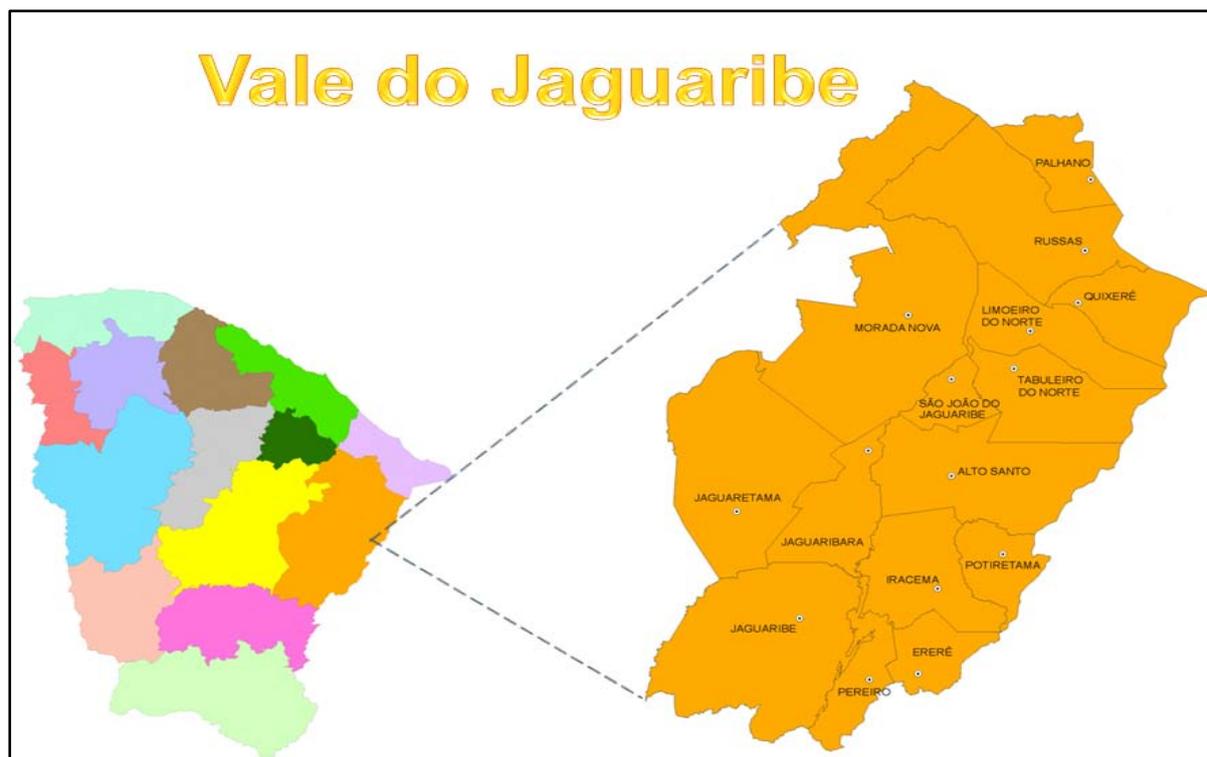
Tabela 22. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Maciço de Baturité - 2014

CNAE	Nº vínculos	% do total
Administração pública em geral	10.152	54,7%
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	861	4,6%
Atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	639	3,4%
Atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	599	3,2%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	422	2,3%
Educação superior – graduação	402	2,2%
Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	368	2,0%
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	205	1,1%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	204	1,1%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	201	1,1%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	189	1,0%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	187	1,0%
Atividades de atendimento hospitalar	184	1,0%
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	163	0,9%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	152	0,8%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	144	0,8%
Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	135	0,7%
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	130	0,7%
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	124	0,7%
Ensino fundamental	115	0,6%

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

3.12 Vale do Jaguaribe

Figura12. Vale do Jaguaribe



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

O vale do Jaguaribe é uma região composta por quinze municípios e apresenta uma indústria de transformação razoavelmente desenvolvida e disseminada pelas cidades que a compõem. Por exemplo, a fabricação de laticínios, a maior arrecadadora de ICMS (Tabela 23), situa-se em Morada Nova, a fabricação de calçados de couro localiza-se em Russas, ao passo que a fabricação de cimentos desenvolve-se em Quixeré.

Tabela 23. As Principais Atividades Geradoras de ICMS -Vale do Jaguaribe - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Fabricação de laticínios	12.731
Comércio varejista de materiais de construção em geral	6.227
Fabricação de calçados de couro	5.658
Comércio atacadista de móveis e artigos de colchoaria	4.601
Fabricação de cimento	4.431
Comércio varejista de móveis	4.199
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão de veículos automotores	3.793
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	2.623
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança	2.104
Fabricação de móveis com predominância de madeira	2.095
Fabricação de tênis de qualquer material	1.946
Fabricação de partes para calçados, de qualquer ma	1.134

Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: COPES/SDE.

Assim como a maioria das regiões já analisadas, o Vale do Jaguaribe exhibe forte dependência do Estado como grande demandante de trabalho, conforme pode ser visto na Tabela 24. Todavia, seu mercado de trabalho é menos concentrado, com atividades como fabricação de calçados de couro, cultivo de plantas de lavoura temporária e de frutos de lavoura permanente, exibindo razoáveis demandas por mão de obra. Há ainda que se destacar a fabricação de produtos cerâmicos e de tênis de qualquer material, enquanto eixos importantes na manutenção da demanda de trabalho.

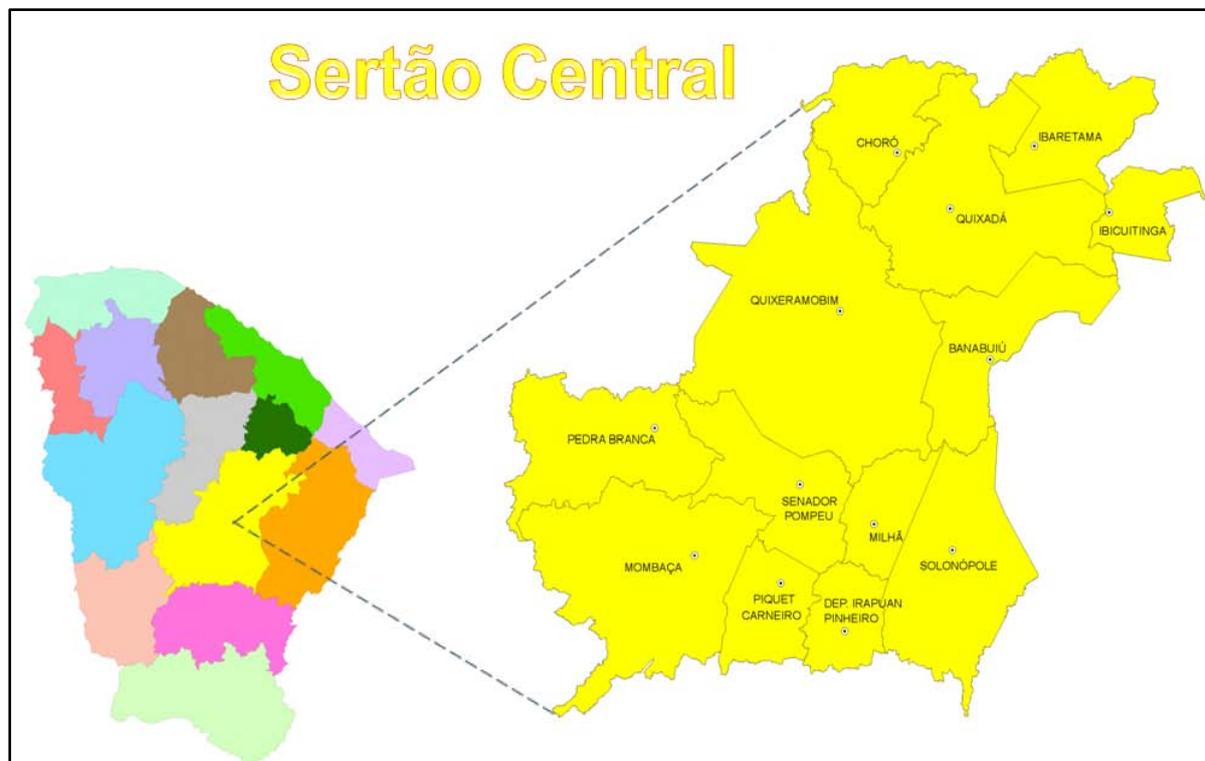
Tabela 24. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Vale do Jaguaribe - 2014

CNAE's	Nº vínculos	% do total
Administração pública em geral	13.232	33,0%
Fabricação de calçados de couro	2.895	7,2%
Cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	2.407	6,0%
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	1.784	4,4%
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção	1.683	4,2%
Fabricação de tênis de qualquer material	1.322	3,3%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	955	2,4%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	862	2,1%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	547	1,4%
Fabricação de laticínios	527	1,3%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	481	1,2%
Fabricação de cal e gesso	454	1,1%
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	383	1,0%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	381	0,9%
Construção de edifícios	359	0,9%
Atividades de atendimento hospitalar	354	0,9%
Transporte rodoviário de carga	344	0,9%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	341	0,8%
Fabricação de móveis com predominância de madeira	300	0,7%
Atividades de cobranças e informações cadastrais	277	0,7%

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

3.13 Sertão Central

Figura13. Sertão Central



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

O Sertão Central é formado por treze municípios. Segundo os dados da Tabela 25, a principal atividade da região é a fabricação de calçados de couro. Excetuando esta e a produção de biocombustíveis, as atividades comerciais são as predominantes.

Tabela 25. As Principais Atividades Geradoras de ICMS - Sertão Central - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Fabricação de calçados de couro	10.557
Comércio varejista de materiais de construção em geral	4.693
Comércio varejista de móveis	3.560
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	2.369
Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool	1.428
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados	1.412
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.172
Comércio atacadista de chocolates, confeitos, bala	1.165
Comércio varejista de materiais de construção não	409
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados	404

Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: COPES/SDE.

Afora a administração pública, a principal atividade em geração de emprego é a fabricação de calçados de couro com 1.766 empregos formais em 2014. A partir da Tabela 26, nota-se também a importância das atividades do setor de comércio.

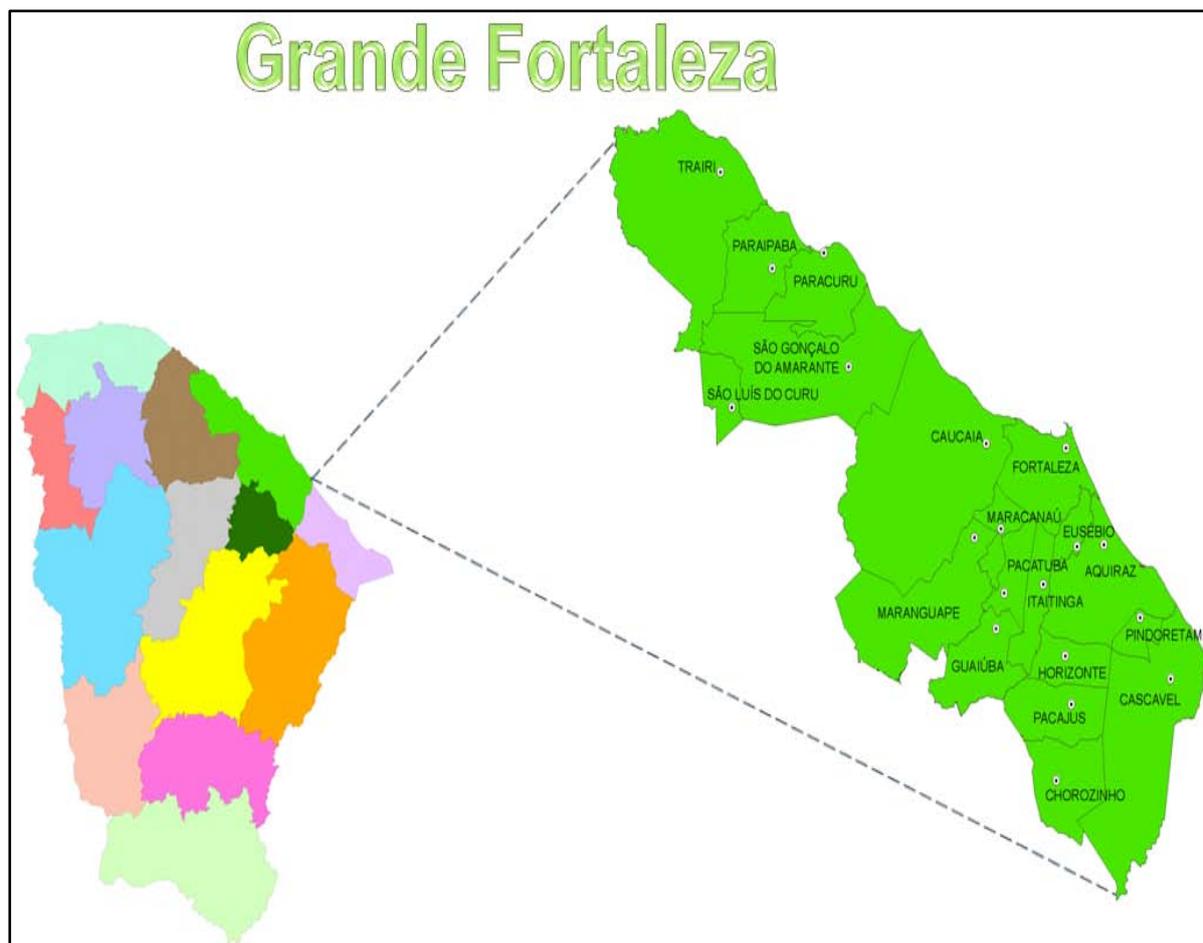
Tabela 26. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Sertão Central - 2014

CNAE's	Nº vínculos	% do total
Administração pública em geral	16.314	56,2%
Fabricação de calçados de couro	1.766	6,1%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	615	2,1%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	553	1,9%
Construção de edifícios	548	1,9%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	454	1,6%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	430	1,5%
Criação de aves	424	1,5%
Educação superior – graduação	398	1,4%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	337	1,2%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	307	1,1%
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	266	0,9%
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	265	0,9%
Atividades de atendimento hospitalar	250	0,9%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	224	0,8%
Ensino fundamental	222	0,8%
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	216	0,7%
Criação de bovinos	200	0,7%
Fabricação de alimentos para animais	191	0,7%
Atividades de organizações religiosas	181	0,6%

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

3.14 Grande Fortaleza

Figura14. Grande Fortaleza



Fonte: COPES-SDE/IPECE.

Grande Fortaleza é composta por dezenove municípios e comporta uma população total de 3.949.974 (2014) e um PIB de R\$69,37 bilhões a preços correntes em 2013. Vale destacar que a capital cearense concentra 65% da população e 71,65% do PIB da Grande Fortaleza. A análise via arrecadação de ICMS (Tabela 27) mostra que a fabricação de produtos do refino de petróleo é a principal atividade.

As cinco maiores fontes de arrecadação de ICMS estão no setor petrolífero e de serviços de indústrias de utilidade pública, como geração de energia, telefonia móvel, entre outros. Excetuando estas atividades, Grande Fortaleza tem um forte comércio e uma desenvolvida e diversificada indústria de transformação. Tem-se desde a fabricação de cervejas e refrigerantes até a fabricação de cimento e montadoras de automóveis, passando pela fabricação de eletrodomésticos até torrefação de café. A Grande Fortaleza terá, seguramente, avanços no seu potencial industrial a partir da instalação de indústria no Complexo Industrial e Portuário do

Pecém - CIPP e com a Companhia Siderúrgica do Pecém começando a operar – previsão para 2016.

Tabela 27. As Principais Atividades Geradoras de ICMS - Grande Fortaleza - 2014

CNAE	R\$ 1.000
Fabricação de produtos do refino de petróleo	1.406.757
Distribuição de energia elétrica	616.130
Telefonia móvel celular	468.641
Serviços de telefonia fixa comutada - STFC	272.740
Produção de gás, processamento de gás natural	207.150
Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	203.599
Fabricação de cervejas e chopes	201.872
Geração de energia elétrica	155.269
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	90.679
Fabricação de refrigerantes	80.125
Comércio atacadista de cosméticos e produtos de pele	67.158
Comércio atacadista de equipamentos elétricos de	53.211
Comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de	34.398
Comércio varejista de mercadorias em geral, com	27.497
Fabricação de cimento	24.774
Produção de tubos de aço com costura	23.289
Torrefação e moagem de café	13.278
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	12.648
Fabricação de calçados de couro	8.795
Comércio por atacado de caminhões novos e usados	8.138
Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto.	7.373
Comércio atacadista de artigos do vestuário e aces	6.747
Fabricação de outros aparelhos eletrodomésticos	6.502

Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: COPES/SDE.

A Tabela 28 apresenta as dez maiores atividades em termos de geração de vínculos formais de trabalho da Grande Fortaleza. Conforme acontece em outras doze regiões do interior do Estado, a principal demandante de empregos formais é a administração pública, que manteve 161.237 postos de trabalho em 2014, seguida pela construção de edifícios, que ocupou mais de 45 mil trabalhadores no mesmo período. Há também a confecção de peças de vestuário, ocupando a terceira posição, gerando, em 2014, mais de 34 mil postos de trabalho.

Tabela 28. Principais Atividades Econômicas - Vínculos Ativos - Grande Fortaleza - 2014

CNAE	Nº vínculos	% do Total
Administração pública em geral	161.237	14,8%
Construção de edifícios	45.072	4,1%
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	34.199	3,1%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	28.777	2,6%
Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais	28.743	2,6%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	24.614	2,3%
Locação de mão-de-obra temporária	23.684	2,2%
Atividades de vigilância e segurança privada	19.970	1,8%
Atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	17.047	1,6%
Atividades de atendimento hospitalar	15.082	1,4%
Atividades de teleatendimento	14.851	1,4%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	14.498	1,3%
Condomínios prediais	14.441	1,3%
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	14.082	1,3%
Transporte rodoviário de carga	13065	1,2%
Confecção de roupas íntimas	12.451	1,1%
Fabricação de calçados de couro	12.319	1,1%
Ensino fundamental	12.009	1,1%
Incorporação de empreendimentos imobiliários	11.842	1,1%
Limpeza em prédios e em domicílios	11.677	1,1%

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

4. Resultados Comparativos para o Ceará por Regiões

Analisando-se o mercado de trabalho do Ceará segundo as macrorregiões, obtém-se uma visão individualizada de cada parte do Estado. Portanto, a partir da Tabela 29, é possível verificar as diferenças regionais em termos de diversificação das atividades econômicas no que tange à demanda de emprego formal. Nota-se que as regiões do interior apresentam um mercado de trabalho menos diversificado, fato evidenciado pelos elevados IHH.

Tabela 29. *Ranking* de Diversificação do Mercado de Trabalho Regional - 2014

Região	IHH
Grande Fortaleza	311,50
Cariri	1100,53
Litoral Leste	1180,77
Vale do Jaguaribe	1253,57
Sertão de Sobral	1320,27
Centro Sul	2418,24
Serra da Ibiapaba	2674,76
Litoral Oeste/Vale do Curu	2846,48
Litoral Norte	3063,97
Maciço do Baturité	3064,55
Sertão Central	3228,74
Sertão de Canindé	3793,30
Sertão dos Crateús	4113,77
Sertão dos Inhamuns	4843,29

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

Os resultados da Tabela 30 revelam a grande participação do Estado na demanda de vínculos formais, principalmente no interior. Os resultados indicam uma relação entre a alta participação da administração pública na demanda por mão de obra e a baixa diversificação do mercado de trabalho. De um modo geral, as regiões que apresentaram menor grau de diversificação do mercado de trabalho, apresentaram participações elevadas do Estado na demanda por vínculos formais de emprego.

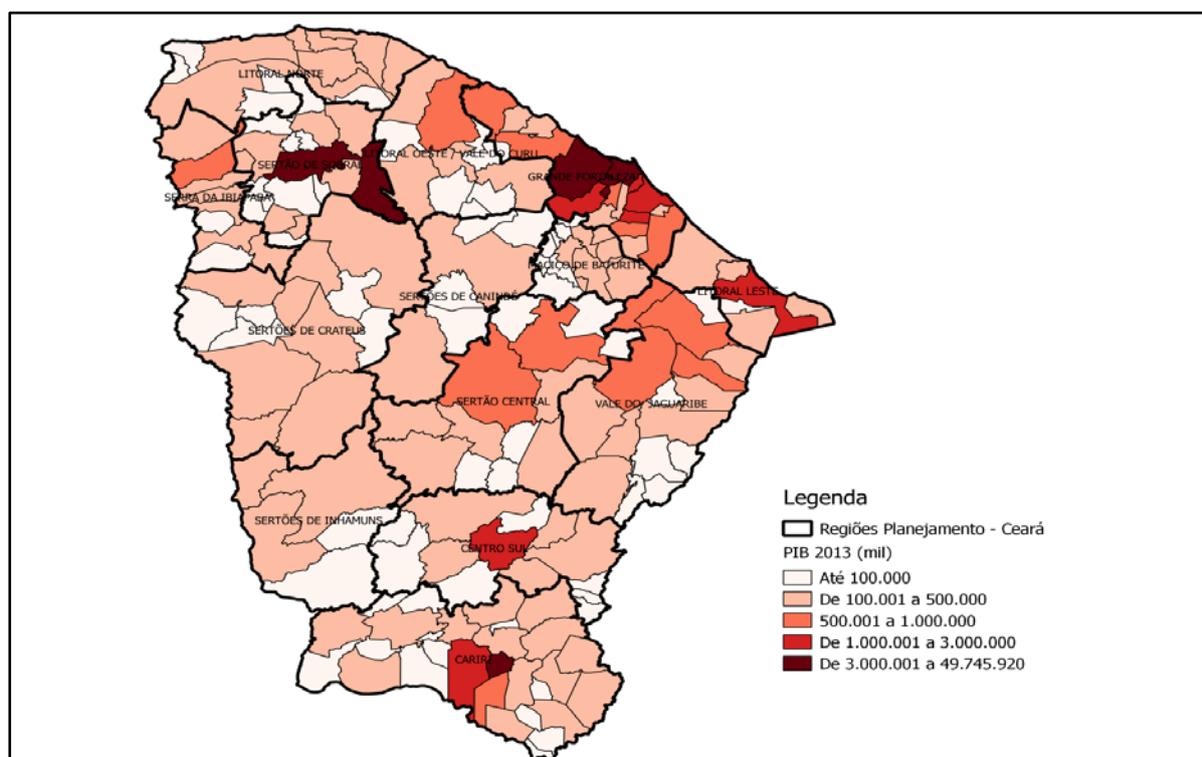
Tabela 30. Ranking de Participação do Estado na Força de Trabalho com Vínculo Formal - 2014

Região	% do Estado no Total de Vínculos Formais
Sertão dos Inhamuns	69%
Sertão dos Crateús	64%
Sertão de Canindé	61%
Sertão Central	56%
Maciço do Baturité	55%
Litoral Norte	54%
Serra da Ibiapaba	51%
Centro Sul	48%
Litoral Oeste/Vale do Curu	47%
Vale do Jaguaribe	33%
Cariri	32%
Litoral Leste	30%
Sertão de Sobral	24%
Grande Fortaleza	15%

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

O Mapa 1 mostra a classificação dos municípios cearenses segundo classes do PIB a preços de mercado. Os municípios de maior PIB situam-se na Grande Fortaleza, em Sobral e no Cariri.

Mapa 1. Estado de Ceará - PIB a preços de mercado - 2013



Fonte: IPECE/IBGE. Elaboração: COPES/SDE.

Os dados da Tabela 31 indicam que Grande Fortaleza, Cariri e Sertão de Sobral apresentaram os maiores níveis do PIB. Além disso, estas regiões apresentam o maior percentual de investimentos, bem como concentram grande parte da população do Estado. O setor de serviços é o principal em todas as regiões. As maiores participações relativas da indústria são vistas em Grande Fortaleza, Sertão de Sobral, Litoral Leste e Litoral Oeste/Vale do Curu. Por sua vez, as regiões com maior participação do setor agropecuário foram Serra da Ibiapaba e Vale do Jaguaribe.

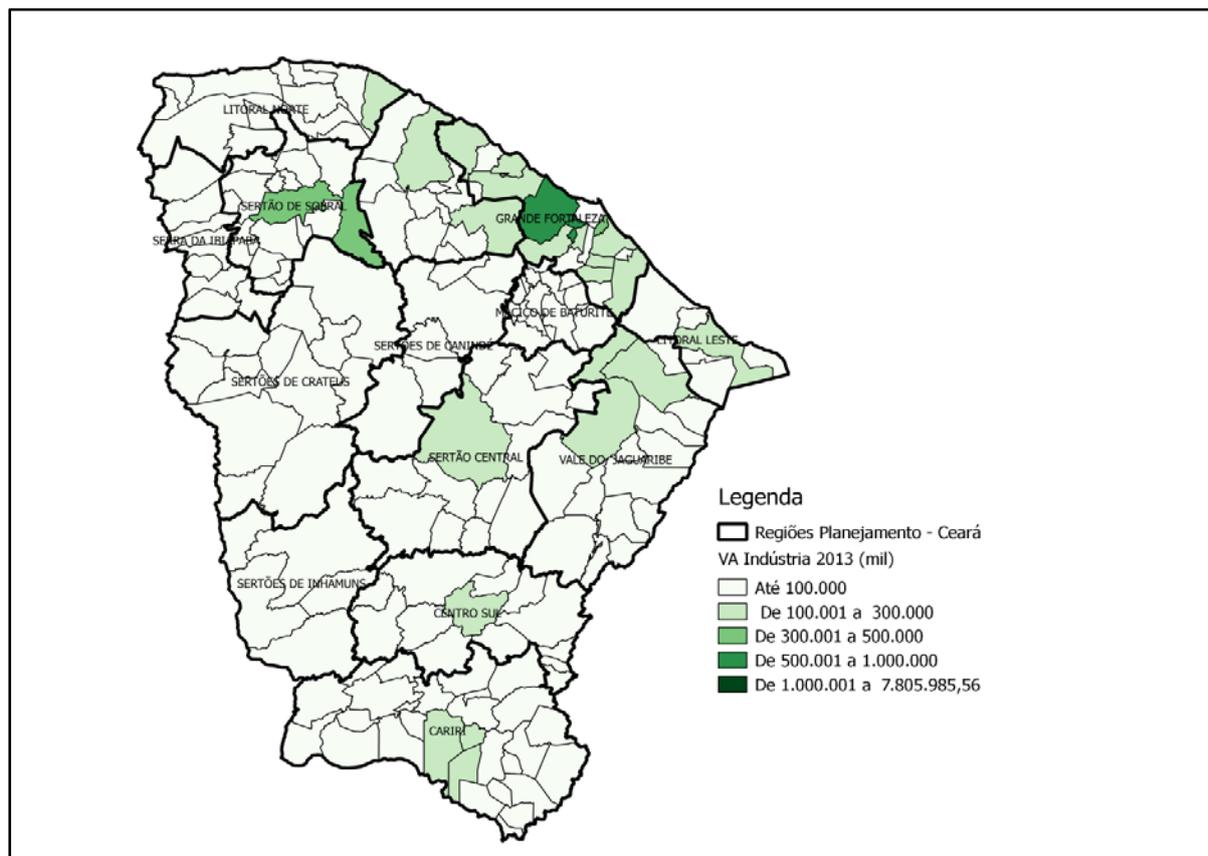
Tabela 31. Indicadores Econômicos por regiões de Planejamento - 2013

Regiões de Planejamento	PIB (mil) 2013	%	Setores do PIB 2013			Investimento (%)	População 2013	População 2013 (%)	PIB per capita
			Agropecuária (%)	Indústria (%)	Serviços (%)				
Cariri	7.953.807	7,31	7,03	11,06	81,91	9,53	962.154	10,96	8.267
Centro Sul	2.907.927	2,67	9,59	8,01	82,40	5,48	417.299	4,75	6.968
Grande Fortaleza	69.372.533	63,76	0,66	24,09	75,24	47,70	3.693.975	42,08	18.780
Litoral Leste	2.924.919	2,69	18,34	22,64	59,02	1,66	287.323	3,27	10.180
Litoral Norte	2.479.083	2,28	12,16	15,31	72,53	3,80	387.606	4,42	6.396
Litoral Oeste/ Vale do Curu	4.198.091	3,86	9,22	26,97	63,81	5,05	511.529	5,83	8.207
Maciço do Baturité	1.398.286	1,29	15,77	6,78	77,46	1,82	237.746	2,71	5.881
Serra da Ibiapaba	2.472.861	2,27	23,11	6,59	70,30	3,39	348.018	3,96	7.106
Sertão Central	2.526.154	2,32	10,55	12,68	76,76	4,03	385.123	4,39	6.559
Sertão de Canindé	1.078.624	0,99	12,08	4,69	83,23	1,48	201.678	2,30	5.348
Sertão de Sobral	4.809.256	4,42	4,42	24,51	71,07	7,49	478.759	5,45	10.045
Sertão dos Crateús	1.972.443	1,81	10,78	7,20	82,02	2,77	348.518	3,97	5.660
Sertão dos Inhamuns	752.941	0,69	10,94	5,14	83,92	2,19	133.763	1,52	5.629
Vale do Jaguaribe	3.949.398	3,63	27,69	13,29	59,03	3,60	385.084	4,39	10.256

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração SDE.

No que se refere ao valor adicionado da indústria, devem-se destacar as regiões de Grande Fortaleza e Sertão de Sobral (Mapa 2). Quanto ao mercado de trabalho, o município de Fortaleza foi o principal responsável pela geração de empregos formais desse setor em 2013, seguido por Maracanaú e Sobral.

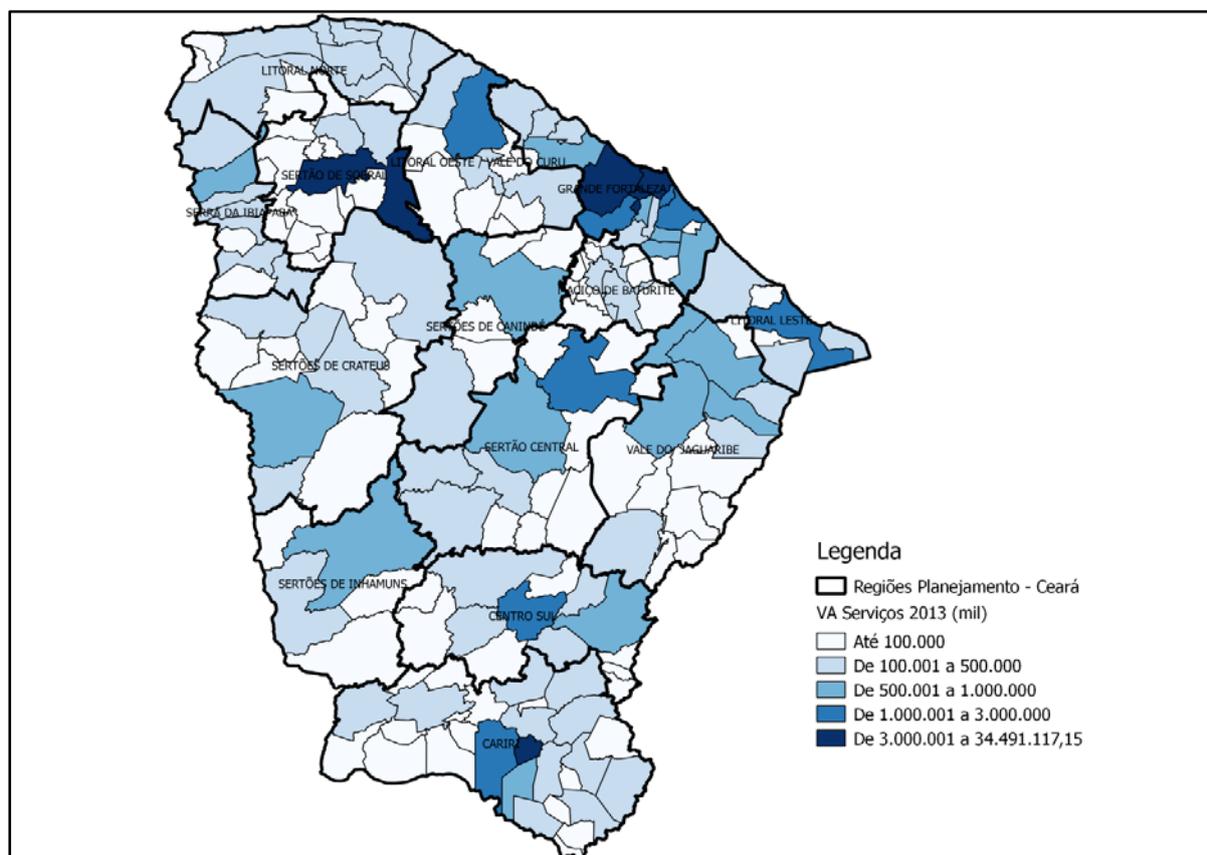
Mapa 2. Valor Adicionado da Indústria a preços correntes - 2013



Fonte: IPECE/IBGE. Elaboração: COPES /SDE.

Em relação ao setor de serviços, destacam-se as regiões de Grande Fortaleza, Sertão de Sobral e Cariri (Mapa 3). Mais especificamente, os municípios de Fortaleza, Sobral, Maracanaú, Juazeiro do Norte e Caucaia. Em relação aos empregos formais, destacam-se Fortaleza, Juazeiro do Norte e Maracanaú.

Mapa 3. Valor Adicionado de Serviços a preços correntes de 2013



Fonte: IPECE/IBGE. Elaboração: COPES/SDE.

5. Produtividade Regionalizada

A Tabela 32 mostra a produtividade agregada do trabalho por macrorregião de planejamento do Ceará, no que se refere ao saldo de empregos com carteira de trabalho assinada. Ou seja, nesta metodologia não se leva em consideração o mercado de trabalho informal.

Serra da Ibiapaba é identificada como a região de maior produtividade do Estado, enquanto Grande Fortaleza classifica-se como a região menos produtiva. Esse resultado contradiz as expectativas de que regiões mais desenvolvidas e com melhores indicadores educacionais (como é o caso de Grande Fortaleza) tendem a ter uma mão de obra mais produtiva.

A variável utilizada como estoque de trabalho neste estudo é a quantidade de vínculos formais em cada região, de forma que seja negligenciado o mercado de trabalho informal. De um modo geral, o grau de informalidade tende a ser maior no interior do Ceará. Neste sentido, o estoque de trabalho⁶ tende a ser subestimado e, conseqüentemente, a produtividade tende a ser superestimada.

⁶ Mensurado apenas pelos vínculos formais.

Para se ter uma dimensão do viés gerado pela informalidade, basta lembrar que, em 2012, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) mensurou, o Ceará exibiu um nível de informalidade de 57%, ao passo que a informalidade na Grande Fortaleza foi da ordem de 45%. Esse menor grau de informalidade na Grande Fortaleza corrobora a subestimação da produtividade do trabalho nesta quando comparada com as demais regiões.

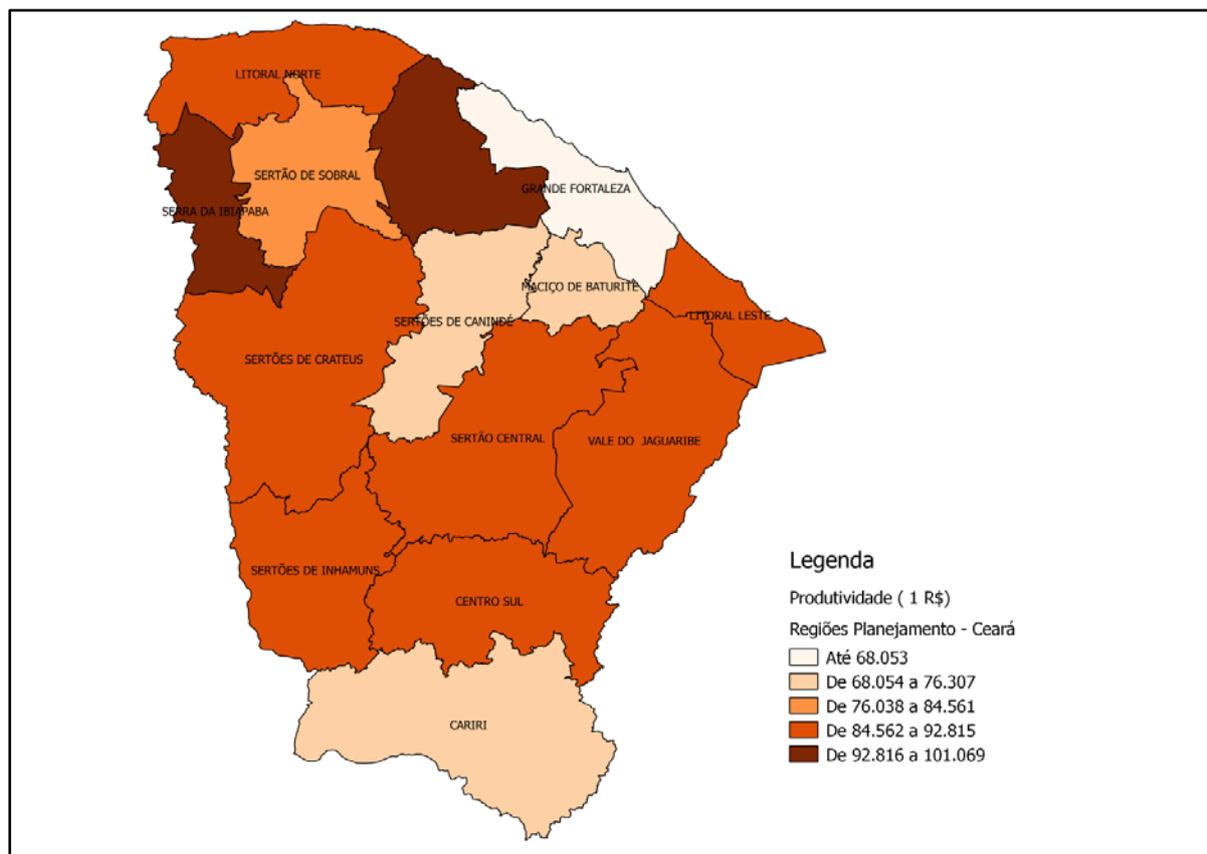
Tabela 32. Produtividade Agregada do Trabalho Segundo as Macrorregiões de Planejamento do Ceará

Regiões	Y(PIB 2013)	N (Vínculos Formais)	Y/N Produtividade
Cariri	7.953.807.232,25	111.146,00	71.561,79
Centro Sul	2.907.926.731,85	33.289,00	87.353,98
Grande Fortaleza	69.372.533.231,65	1.019.380,00	68.053,65
Litoral Leste	2.924.918.795,10	33.487,00	87.344,90
Litoral Norte	2.479.083.439,52	28.999,00	85.488,58
Litoral Oeste/ Vale do Curu	4.198.091.425,19	43.485,00	96.541,14
Maciço do Baturité	1.398.286.160,62	19.094,00	73.231,70
Serra da Ibiapaba	2.472.861.156,44	24.467,00	101.069,24
Sertão Central	2.526.154.023,23	27.466,00	91.973,86
Sertão de Canindé	1.078.624.188,69	12.976,00	83.124,55
Sertão de Sobral	4.809.256.148,98	69.526,00	69.172,05
Sertão dos Crateús	1.972.443.239,51	21.394,00	92.196,09
Sertão dos Inhamuns	752.941.477,73	8.172,00	92.136,74
Vale do Jaguaribe	3.949.397.934,29	43.042,00	91.756,84
Ceará	108.796.325.185,06	1.495.923,00	72.728,56

Fonte: RAIS/MTE e IBGE. Elaboração: COPES/SDE.

O Mapa 4 registra o georreferenciamento por nível de produtividade agregada. O nível de produtividade agregada é transmitido pela intensidade do laranja que cobre cada região, isto é, quanto mais escuro for a cor laranja, maior é a produtividade.

Mapa 4. Produtividade Agregada por Região



Fonte: IPECE/IBGE/MTE. Elaboração: COPES/SDE.

Com o objetivo de obter uma métrica alternativa, calculou-se a produtividade da força de trabalho da indústria para cada macrorregião do Ceará. Pode-se perceber, conforme a Tabela 33, que o *ranking* mudou um pouco em relação àquele expresso na Tabela 32. Notadamente, Grande Fortaleza obteve uma melhora robusta em termos da produtividade. No entanto ainda há evidências de informalidade nas regiões do interior do Estado, dado a superestimação da produtividade do trabalho. O Sertão dos Inhamuns, por exemplo, com apenas 299 vínculos formais gerou, em 2013, um valor adicionado na ordem de R\$ 36.339.102,00, exibindo uma produtividade de R\$ 121.535,46 por trabalhador.

Mesmo com as limitações citadas anteriormente, a medida de produtividade do trabalho utilizada neste estudo se mostrou adequada, dado a falta de um bom indicador de informalidade em nível municipal. Ademais, a produtividade por região capta desigualdades inter-regionais, mas não intrarregionais.

Tabela 33. Produtividade Industrial do Trabalho Segundo as Macrorregiões de Planejamento do Ceará

Regiões	Y (VA Indústria 2013)	N (Vínculos Formais)	Y/N Produtividade
Cariri	802.921.228,00	23.931,00	33.551,51
Centro Sul	213.656.912,00	5.247,00	40.719,82
Grande Fortaleza	14.052.772.588,00	258.489,00	54.365,07
Litoral Leste	615.256.366,00	7.512,00	81.903,14
Litoral Norte	359.934.438,00	3.154,00	114.119,99
Litoral Oeste/ Vale do Curu	1.025.367.187,00	11.975,00	85.625,65
Maciço do Baturité	90.638.495,00	2.416,00	37.515,93
Serra da Ibiapaba	151.788.510,00	1.485,00	102.214,48
Sertão Central	297.685.912,00	3.550,00	83.855,19
Sertão de Canindé	48.207.522,00	1.145,00	42.102,64
Sertão de Sobral	1.047.802.925,00	27.850,00	37.623,09
Sertão dos Crateús	134.471.043,00	1.905,00	70.588,47
Sertão dos Inhamuns	36.339.102,00	299,00	121.535,46
Vale do Jaguaribe	484.759.374,00	10.859,00	44.641,25
Ceará	19.361.601.602,00	359.817,00	53.809,58

Fonte: RAIS/MTE e IBGE. Elaboração: COPES/SDE.

6. Considerações Finais

Este estudo analisou um conjunto razoavelmente diverso de dados, que incluem informações sobre o mercado de trabalho, a arrecadação de ICMS por atividade econômica, o valor adicionado por grande setor, a produtividade do trabalho e a distribuição populacional no Estado. De um modo geral, os resultados indicam a presença de uma desigualdade entre as regiões do Ceará. A população cearense concentra-se, predominantemente, na Grande Fortaleza, Sertão de Sobral e Cariri, regiões que apresentaram os maiores percentuais de investimentos, os maiores PIB em 2013. Ademais, Grande Fortaleza apresentou a maior arrecadação de ICMS em 2014. Os resultados em termos do valor adicionado por grande setor em cada município e do *ranking* de diversificação do mercado de trabalho também indicam a desigualdade entre as regiões.

Em geral, os indivíduos, e com eles seus objetivos em oportunidades de negócio e de trabalho, migram para localidades onde há um maior dinamismo econômico e conseqüentemente maior probabilidade de sucesso, o que tende a agravar o quadro de desigualdades inter-regionais. Diante desta verdade, surge a necessidade de que a política de desenvolvimento econômico do

Estado promova e incentive oportunidades de investimento e de trabalho nas regiões do interior do Ceará, de modo a induzir uma distribuição econômica e populacional mais equânime às quatorze macrorregiões estabelecidas.

É preciso salientar as dificuldades metodológicas encontradas durante a realização deste trabalho. O cálculo da produtividade e do grau de diversificação do mercado de trabalho ficam seriamente prejudicados pela ausência de uma métrica de informalidade em nível municipal. No caso da produtividade, a ausência desta métrica provavelmente distorce os reais níveis via subestimação da força de trabalho empregada. No sentido de dirimir tais problemas e elevar o grau de acurácia de futuros estudos, recomenda-se a construção de uma medida de informalidade para os municípios.

Com vistas a obter um retrato mais fiel da economia cearense em nível de município se faz necessário a construção de um monitoramento estadual do ISS recolhido em âmbito municipal, classificado por atividade econômica, uma vez que a análise via ICMS, por definição, não considera uma grande variedade de serviços desenvolvidos em cada cidade do Ceará. Uma base adicional para aperfeiçoar o cômputo do investimento público seria um observatório do investimento público municipal, a partir desta seria disponibilizado os níveis municipais de investimento público, o que contribuiria de forma relevante no cômputo do investimento público por região.

Espera-se que o presente estudo contribua para a elaboração de um diagnóstico acurado da economia cearense, viabilizando, desta forma, a formulação de políticas públicas mais inteligentes e, portanto, mais eficientes.